

IMPACTO DA SÍNDROME METABÓLICA NO PERÍODO GESTACIONAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS.

ALICE CARDOSO BRAGA¹; IZADORA MAGALHÃES VASCONCELLOS²; MARIA DIVA COSTA ALVES²; ANTÔNIO CARLOS R. DE MORAES³

¹Centro Universitário CESMAC; ²Centro Universitário CESMAC; ³Centro Universitário CESMAC;⁴

[*alicecardosobraqa@gmail.com](mailto:alicecardosobraqa@gmail.com) [*acrmoraes@uol.com.br](mailto:acrmoraes@uol.com.br)

Introdução: A Síndrome Metabólica é um problema de saúde pública que envolve hiperglicemia, dislipidemia, obesidade abdominal e hipertensão, comorbidades conhecidas como fatores de risco para doenças cardiovasculares e Diabetes Mellitus. Quando esse quadro é apresentado durante a gestação, pode ser relacionado a diversas implicações maternas e fetais. Abortos recorrentes, aumento dos partos cesarianos, desenvolvimento de diabetes e hipertensão gestacional, macrossomia e restrição de crescimento intrauterino foram algumas das correlações documentadas. **Objetivos:** Entender o impacto da Síndrome Metabólica na saúde gestacional e suas consequências. **Métodos:** Revisão bibliográfica qualitativa. Foi usado “Metabolic Syndrome AND Pregnancy” como estratégia de busca nas bases de dados MEDLINE via PubMed e Scielo. Foram aplicados os filtros de publicações dos últimos 10 anos e que estivesse disponível o texto completo de maneira gratuita. **Resultados:** Foram encontrados 1.231 artigos durante a pesquisa. Desses, 36 estudos foram selecionados a partir da leitura de títulos, 12 após os resumos e 5 através da leitura dos textos completos. A partir da literatura selecionada foi possível correlacionar algumas complicações materno-fetais com a Síndrome Metabólica resultantes do estado inflamatório e do aumento dos fatores de coagulação proporcionados tanto pela síndrome, quanto pela gestação. Nesse contexto, foi documentado um preocupante cenário que envolve aumento dos partos prematuros, abortos recorrentes, restrição do

crescimento uterino e pré-eclampsia, além de consequências maternas permanentes como desenvolvimento de Diabetes Mellitus e Hipertensão. **Conclusões:** Com o aumento considerável de diagnósticos de Síndrome Metabólica na população e o conseqüente aumento de situações de alto risco durante a gravidez devido a esse estado inflamatório, destaca-se a importância de um planejamento familiar e pré-natal bem elaborado com foco na prevenção de complicações previamente discutidas e manejo do processo saúde-doença dessas gestantes.

Palavras-chave: Gravidez; Síndrome Metabólica; Gravidez de Alto Risco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ELLERBROCK, Jonas et al. Second-Trimester Constituents of the Metabolic Syndrome and Pregnancy Outcome: An Observational Cohort Study. **Nutrients**, v. 14, n. 14, p. 2933, 2022.

HILALI, Nese Gul et al. Recurrent pregnancy loss and metabolic syndrome. **Ginekologia Polska**, v. 91, n. 6, p. 320-323, 2020.

LIMA, Maria do Carmo Pinto et al. Metabolic syndrome in pregnancy and postpartum: prevalence and associated factors. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 65, p. 1489-1495, 2020.

MIGDA, Michał et al. Components of metabolic syndrome in the first trimester of pregnancy as predictors of adverse perinatal outcome. **Ginekologia polska**, v. 87, n. 9, p. 644-650, 2016.

WANI, Kaiser et al. Early-pregnancy metabolic syndrome and subsequent incidence in gestational diabetes mellitus in Arab women. **Frontiers in Endocrinology**, v. 11, p. 98, 2020.